

desejo de Sua Excelência em reconhecer o valor da obra que o Instituto tem realizado neste Ministério. Mais ainda: indica ao sucessor ser imperiosa a continuidade da obra de pesquisa e orientação técnica que o I.N.E.P. vem desenvolvendo há vários anos. E, nesse particular, podem estar certos de que, como discípulo do velho educador, tudo faremos para que a atual administração da educação nacional receba a colaboração ativa e operante do organizador do Instituto. As suas sugestões e conselhos, a sua extraordinária experiência e cultura, o acervo de dados que reuniu, tudo isto, aliviará, certamente, a tarefa que nos foi confiada pe'o Senhor Ministro.

O convite para a direção do I.N.E.P. desvaneceu-me, ainda, em face das declarações do Senhor Ministro de reservar ao Instituto um largo programa para o desenvolvimento do ensino primário. E as primeiras recomendações de Sua Exce'ência foram no sentido de voltar-se o Instituto para realizar uma parte do programa educacional que o Senhor Presidente Dutra traçou no discurso da Bahia. Aliás, o Senhor Ministro já assumiu o compromisso público de conferir ao desenvolvimento do Ensino Primário as suas melhores atenções todos os seus esforços, por reconhecer que na deficiência dêsse ramo do ensino reside uma das nossas grandes fraquezas.

O Instituto, para cumprir as determinações do Governo não medirá esforços, não se entibiará ante à magnitude do problema.

Há tempos falou-se em implantação do "Sistema do mérito" no Brasil. A descrença geral que o público votara ao antigo regime de concursos e a trágica história da seleção eram os baluartes que intimidavam os administradores. A coragem e a decisão de Luís Simões Lopes permitiram que se formasse uma equipe de idealistas para a regeneração dos concursos. Durante quase sete anos tivemos outra oportunidade igual à que nos é oferecida neste instante, a de dirigir o movimento de seleção. E com a extraordinária ajuda de uma equipe de funcionários, muito dos quais aqui presentes, paraninfando esta cerimônia, procurou-se realizar o que a muitos parecia impossível.

Pois bem: ao receber o convite do Senhor Ministro e ao conhecer as linhas gerais do programa que reservava ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, acudiram-me ao pensamento aquêles tempos idos em que vivi cercado de uma equipe corajosa e decidida e à qual estarei eternamente jungido pelo coração; relembrei aquêles anos que me trouxeram às t'emporas os sinais das lutas; e tudo isso aliuu o meu firme propósito de furtar-me sempre aos cargos de direção.

Aqui estcu, Senhor Ministro, para procurar realizar o que determinar o Governo; continuar a obra de Lourenço Filho; colaborar, sem reservas, com a administração de V. Excia.; trabalhar pela educação nacional; servir ao Brasil".

Novos Diretores do D. A. S. P.

Em 31 de março último, o Presidente da República recompôs o quadro de diretores do Departamento Administrativo do Serviço Público, nomeando em caráter definitivo os respectivos diretores.

Foi nomeado Diretor Geral o Dr. Abílio Mindêlo Balthar que, aliás, desde novembro último exercia interinamente aquêlo alto cargo, em consequência da exoneração, a pedido, do Dr. Moacyr Briggs.

Os traços biofuncionais do Dr. Abílio Mindêlo Balthar retratam o perfil de um trabalhador sem tréguas, sempre votado à causa pública. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, o atual Diretor Geral do D.A.S.P., desde 1915, dedica-se às lides administrativas do país, tendo ingressado no serviço civil como guarda-aduaneiro da Alfândega de Recife. Naquele mesmo ano foi nomeado 4.º escriturário da Pagadoria do Distrito Federal, sendo em 1943 nomeado oficial-maior do Tesouro Nacional. O incansável paraibano exercia êste alto cargo na Diretoria das Rendas Internas, quando em começos de novembro próximo, foi nomeado

diretor da Divisão de Orçamento e Organização e Diretor Geral do D.A.S.P., interino.

No exercício interino do cargo em que ora foi investido em caráter efetivo, tem o Dr. Balthar prestado assinalados serviços à causa pública, e tudo faz crer que, com a nomeação em caráter permanente, serão aumentadas as profícuas atividades dêste grande funcionário do Brasil.

Para a Divisão de Orçamento e Organização foi nomeado um dos valores mais expressivos do funcionalismo brasileiro, o Sr. Manoel Leite Lôbo, cuja vida pública chega a 39 anos de serviço efetivo e de ascensão constante. Iniciado nas lides administrativas em 1907, como praticante de 2.ª classe dos Correios e Telégrafos, o atual diretor de divisão do D.A.S.P., mercê de suas altas qualidades pessoais, chegou a oficial do Tesouro Nacional e, mais tarde, a contador seccional do Ministério da Fazenda. Como escreveu a respeito um de nossos matutinos, "durante tôda a sua carreira

pública, revelou sempre excepcional capacidade de trabalho, eficiência, zêlo e inteligência.”

Para a Divisão de Pessoal, foi nomeado o Sr. Jorge Oscar de Melo Flores, ex-diretor da Divisão de Organização e Coordenação do D.A.S.P., cargo que ocupou até meados de 1945.

Formado pela Escola Nacional de Engenharia, em 1932, o atual diretor do D.A.S.P. logo em 1933 ingressava no Serviço Público como engenheiro da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, onde esteve até 1944, de quando passou a engenheiro do D.A.S.P.

Mercê de suas excepcionais qualidades pessoais, o engenheiro Melo Flores tem sido constantemente assediado para ocupar importantes cargos em comissão, tais como os seguintes, que exerceu: Assistente da Cadeira de Hidráulica da Escola Nacional de Engenharia (1936 a 1937); Assistente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (1940 a 1943); Responsável pelo Setor Construções Cívicas da Coordenação da Mobilização Econômica (1942 a 1943); Diretor do Serviço de Obras e da Divisão de Edifícios Públicos do D.A.S.P. (1943 a 1945); Membro da Comissão de Planejamento Econômico, participando da respectiva Sub-Comissão de Finanças (1945); Diretor da Divisão de Organização e Coordenação do D.A.S.P. (1945).

Tamanha plêiade de serviços prestados ao país são bem um índice do que o atual Diretor de Divisão do D.A.S.P. poderá fazer pela nossa administração de Pessoal.

Para a Divisão de Edifícios Públicos foi nomeado o Sr. João Maria Broxado Filho, engenheiro civil e electricista, diplomado pela Faculdade Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro.

Moderno tipo de administrador, sua carreira tem sido das mais bem sucedidas no serviço público federal. Graças à sua competência e espírito público, tem desempenhado altas e honrosas funções entre as quais podemos destacar as seguintes: Presidente da Comissão de Eficiência do M.V.O.P., Diretor da Divisão do Material do M.V.O.P., Diretor da Divisão do Pessoal do M.V.O.P., Membro do Conselho de Minas e Metalurgia, Membro da Comissão Central de Requisições, Membro do Conselho de Administração do Lloid Brasileiro, etc.

Dada a excepcional lista de serviços prestados ao país, é de esperar-se que o Dr. João Maria Broxado Filho confirme e engrandeça no D.A.S.P., o seu dinamismo empreendedor.

Para a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento foi nomeado o Sr. Newton Correia Ramalho, de tradicional família mineira. Formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o atual diretor do D.A.S.P. preferiu dedicar-se ao serviço público, votando-se arduosamente desde 1936, aos problemas da administração brasileira. Indicado mais tarde, por concurso, para aperfeiçoar-se nos Estados Unidos, cursou a American University e a George Washington University, em prolongado estágio.

De regresso de uma viagem ao Canadá e ao México — países que percorreu em comissão do governo brasileiro — foi nomeado diretor da Divisão do Pessoal do D.S.P., do Estado do Rio.

Ainda por concurso, ingressou na carreira de técnico de administração do D.A.S.P., onde brilhantemente obteve o 2.º lugar dentre 300 candidatos.

Ocupava o cargo de diretor dos Cursos de Administração do D.A.S.P. quando sábia indicação superior o elevou à direção de uma das mais importantes divisões do D.A.S.P.

Para o cargo de Diretor dos Cursos do D.A.S.P. foi nomeado o Sr. Joaquim Moreira de Sousa, técnico de educação do M.E.S.

Foi diretor da Instrução Pública do Ceará em duas administrações diferentes, havendo nessa qualidade representando aquele Estado em vários Congressos de Educação, aos quais apresentou valiosas teses, divulgadas em revistas técnicas.

Sua atuação nesse setor da Administração Pública caracterizou-se pela campanha que desenvolveu com êxito, naquele estado do nordeste, em prol da melhor e mais adequada Escola Primária destinada às zonas rurais, culminando esse movimento com a criação da 1.ª Escola Normal Rural do Brasil, em Juazeiro, onde se prepara, de modo particular, o professor primário com vista às populações campesinas.

E' diplomado em Ciências Jurídicas e Sociais, advogado militante, inscrito na Ordem dos Advoca-

gados do Brasil, tendo já exercido por vários anos as funções de Promotor Público.

Como técnico de Educação, tem tido diversas comissões junto a instituições de ensino, como a Escola Nacional de Educação Física e Desportos e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Guilherme Augusto dos Anjos, atual diretor do Serviço de Administração do D.A.S.P., ingressou no serviço público federal em novembro de 1933, como auxiliar extranumerário da antiga Diretoria de Estatística e Publicidade, do Ministério da Agricultura, hoje Serviço de Estatística da Produção. Em janeiro de 1935, após rigoroso concurso de provas em que se classificou brilhantemente, passou a integrar o quadro efetivo da mesma repartição, em cargo que a Lei n.º 284, de outubro de 1936, classificou como estatístico-auxiliar.

Em setembro de 1937, atendendo a convite do então Instituto Nacional de Estatística, hoje I.B.G.E., foi pôsto à disposição do governo do Estado de Alagoas, a fim de dirigir a Diretoria Geral de Estatística.

Em 1940, após haver-se submetido com sucesso às provas de seleção exigidas, foi enviado aos Estados Unidos para cursos de aperfeiçoamento na "American University" e estágios em repartições norte-americanas. Nessa universidade da capital dos Estados Unidos, seguiu os seguintes cursos: "Census Statistical Methods", "Statistical Methods", "Labor Statistics" e "Introduction to the Study of Public Administration". Estagiou no Bureau de Orçamento e na Comissão do Serviço Civil dos Estados Unidos.

De regresso ao Brasil, em 1941, continuou a exercer sua atividade no D.A.S.P., a princípio na Divisão de Organização, depois na Divisão de Aperfeiçoamento e, mais tarde, na Comissão de Orçamento.

Com a criação do Serviço de Documentação do D.A.S.P., em julho de 1941, Guilherme Augusto dos Anjos foi convidado a chefiar a Secção de Es-

tatística Administrativa, que integra o mencionado serviço. No serviço de Documentação, além de sua função oficial, prestou excelentes serviços a outros setores, principalmente à *Revista do Serviço Público*.

Como chefe da Secção de Estatística Administrativa, permaneceu no Serviço de Documentação até dezembro do ano findo, data em que foi nomeado para o cargo que exerce atualmente, de Diretor do Serviço de Administração do D.A.S.P., onde já vem há algum tempo dando provas cabais de sua dedicação à causa pública em geral e ao D.A.S.P. em particular.

A nomeação do Sr. Lopo de Carvalho Coelho para o Serviço de Documentação foi das mais acertadas, tendo repercutido viva e favoravelmente nos círculos de nosso jornalismo. Isso porque, como expressou o *Diário da Noite*, de 20 de março último, "a designação do presidente Eurico Dutra, que premiou um jornalista dedicado, vem ao encontro das aspirações dos que pretendem ver na carreira pública aquêles que realmente a conquistaram através de um labor constante e profícuo."

Lopo Coelho é natural de Uruguiana, tendo entrado para o Serviço Federal por concurso, iniciando-se no Ministério da Guerra, onde, graças ao seu elevado espírito público e suas excelentes qualidades pessoais, tem sido distinguido com a escolha para altos cargos de confiança. Atualmente servia, comissionado, na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, de onde saiu para ocupar o importante cargo no qual acaba de ser investido.

Para o cargo de diretor da Revista do Serviço Público foi nomeado o Sr. José Saldanha da Gama e Silva, antigo colaborador desta *Revista*, bacharel e técnico de administração do D.A.S.P., onde se encontra desde 1942. O novo diretor da *Revista* é professor de Direito Administrativo e foi assistente de Sociologia do ilustre sociólogo espanhol Francisco Ayala quando, no ano p. passado, este escritor, a convite do D.A.S.P., ministrou, um curso de sua especialidade.